

Solana Long Short +1.71%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +1.44%
FIC de FIM

Solana Ações +6.27%
FIC de FIA

Ibovespa +4.69%

Vol 30D Ibovespa 16.20%

USDBRL -0.73%

CDI +1.03%

Indicadores referentes ao mês de Julho de 2022. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

CENÁRIO

Ao longo do mês de julho, o tema predominante no mercado financeiro deixou de ser inflação e passou a ser recessão. Essa mudança de humor ocorreu e resultou das contínuas altas de juros ao redor do globo, da divulgação de dados de atividade mais fracos nos Estados Unidos – como o PIB referente ao 2º trimestre e a prévia do índice de compras dos gerentes do setor de serviços (PMI) – e do comentário recorrente entre empresas norte-americanas sobre a desaceleração das contratações e redução da força de trabalho (Google e Microsoft entre elas). Essa dinâmica levou a uma queda de 36 pontos base na taxa de juros pré-fixada de 10 anos dos Estados Unidos, de 3,02% para 2,65%. A redução na taxa de juros de longo prazo foi recebida com alívio pelas ações de empresas cujo valor se concentra mais no longo prazo, como as de tecnologia, em função de uma taxa de desconto menor. Neste ambiente, o S&P subiu 9,1% no período e nem mesmo a surpresa negativa do índice de inflação ao consumidor (CPI) foi suficiente para conter o impulso altista dos mercados. Outros pontos que ajudaram este movimento foram os comentários do presidente do FED, Jerome Powell, de que em algum momento será apropriado reduzir o ritmo de alta de juros, e os resultados das empresas norte-americanas que, na média, vieram com uma surpresa agregada de +4% em relação às estimativas dos analistas para as 264 empresas do S&P que já haviam reportado até o final do mês.

A China, por outro lado, tem sido um dos focos de preocupação. Além dos casos de Covid continuarem resultando em restrições de locomoção e lockdowns regionais, o setor imobiliário segue apresentando dados muito fracos, sem sinal de reversão. Este pano de fundo foi fundamental para a queda de 28% no preço do minério de ferro em Singapura no período, a quarta queda mensal consecutiva (acumulando uma retração de 33% desde o pico recente atingido em 30 de março deste ano). Mesmo os anúncios de que o governo chinês prepara pacotes de estímulo não foram suficientes para animar os investidores, que deram mais peso às matérias que narravam uma “greve” de mutuários, que aparentemente estavam se negando a pagar seus empréstimos imobiliários dado que obras não estão andando, o que estaria impossibilitando incorporadoras de honrar seus compromissos financeiros.

O preço do barril de petróleo (-1,5% para o tipo Brent), por outro lado, não sofreu tanto como outras commodities com a perspectiva de recessão. O preço do petróleo foi beneficiado pela decisão da Opep de aumentar a quota diária de produção dos países membros em apenas 100 mil barris – frustrando expectativas de um incremento de 270 mil barris diários – e pelos estoques norte americanos de petróleo e derivados, que vieram aquém do esperado.

Enquanto isso, no Brasil, os esforços do governo foram bem sucedidos e a PEC das bondades foi aprovada pelo Congresso a um custo fiscal estimado de R\$41 bilhões. A majoração do programa Auxílio Brasil para R\$600 mensais já deve se dar em meados de agosto, o que deve elevar a popularidade do presidente e, conceitualmente, resultar em mais votos nas pesquisas de opinião pública para as eleições de outubro. Nesta linha, Bolsonaro sinalizou que o Auxílio Brasil vai ficar em 600 reais se ele for reeleito, aumentando o desafio fiscal para 2023. Outro destaque de julho foi a redução de 4,9% no preço da gasolina anunciado pela Petrobrás. O reajuste levou a uma revisão baixista para a expectativa de inflação no ano corrente, dado que os economistas não contavam com este anúncio em suas projeções.

Do lado macroeconômico, os pontos positivos ficaram por conta da produção industrial e do Caged, ambos um pouco acima das estimativas dos economistas. Já as vendas no varejo e IBC-Br ficaram um pouco abaixo do consenso. Além disso, o IPCA divulgado no período veio 4 pontos base acima das estimativas de mercado na leitura mensal.

Já os destaques microeconômicos do período foram:

- A Ambipar (+24,3%) firmou um acordo de sua subsidiária Response com o Spac HDX, através do qual o Spac adquiriu 28% do capital da empresa ao injetar U\$178 milhões na companhia;
- A Cosan (+2,6%) confirmou a aquisição de 51% da Gaspetro;
- A CSN (-4,7%) foi a vencedora do leilão de privatização da CEEE Geração com uma oferta que representou um ágio de 10.8% em relação à oferta mínima;
- As incorporadoras voltadas à baixa renda Cury (+32,0%), Direcional (+19,7%), MRV (+17,3%) e Tenda (+0,3%) se beneficiaram da aprovação, pelo conselho curador do FGTS, da elevação do teto de renda para o enquadramento nas faixas 2 e 3 do programa Casa Verde Amarela; também foram aprovados o aumento nos subsídios, a redução de juros no empréstimo da linha Pró-Cotista, a utilização do depósito mensal de FGTS no cálculo da composição de renda e o aumento no prazo máximo de financiamento, de 30 para 35 anos.
- A Desktop (+23,7%) anunciou a aquisição de 70% da Fasternet e de 100% da IDC por aproximadamente R\$340 milhões, segundo estimativas de mercado;
- A Porter Airlines encomendou 20 E192 E2 à Embraer (+2,7%), com valor do pedido estimado em cerca de U\$1,5 bilhão;
- O IRB (-5,9%) apurou um prejuízo líquido de R\$273 milhões em maio;
- A Itaúsa (+3,5%) vendeu 7 milhões de ações da XP e, juntamente com o Grupo Votorantim, adquiriu 20,6% do capital da CCR (+3,7%);
- A Light (-7,4%) anunciou um novo presidente, Octávio Lopes, que já presidiu a Equatorial;
- A Petrobrás (+22,3% para as PNs) divulgou um resultado referente ao 2º trimestre muito forte, pagando dividendos que representavam cerca de 21% do valor da ação no dia da publicação;
- PetroRecôncavo (-4,4%) e 3R Petroleum (-3,2%) assinaram memorando para explorar oportunidades de compartilhamento de instalações e recursos relacionados aos seus ativos nas bacias Potiguar e Recôncavo, o que pode gerar sinergias e consequentemente maior retorno financeiro para ambas as empresas;
- A PetroRio (+10,1%) divulgou que o poço ODP4 no campo de Frade atingiu uma produtividade de 15 mil barris diários, quase 3x a estimativa inicial da empresa;

Solana Long Short +1.71%
FIC de FIMSolana Equity Hedge +1.44%
FIC de FIMSolana Ações +6.27%
FIC de FIA

Ibovespa +4.69%

Vol 30D Ibovespa 16.20%

USDBRL -0.73%

CDI +1.03%

Indicadores referentes ao mês de Julho de 2022. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

- A Résia, subsidiária da MRV (+17,3%) nos Estados Unidos, anunciou a venda de 2 ativos por U\$195 milhões; além disso, a incorporadora mineira anunciou a venda de 2 projetos da Luggo por R\$ 141 milhões e a securitização de recebíveis no montante de R\$400 milhões;
- A Rumo (+9,8%) anunciou a venda de 2 terminais no Porto de Santos por R\$1,4 bilhão; além disso, a assinatura da renovação antecipada da malha da MRS irá reduzir a tarifa paga pelo direito de passagem no acesso ao Porto de Santos com impacto positivo estimado em R\$ 150 milhões de EBITDA por ano;
- O executivo Wilson Jr renunciou ao cargo de presidente da Vibra (-0,4%); segundo a mídia, ele está próximo de retornar à Eletrobrás (-0,8% para as ONs).

Além disso, diversas empresas divulgaram seus dados operacionais referentes ao 2º trimestre, com destaques positivos para: Cury (+32,0%), Cyrela (+6,9%), Direcional (+19,7%), MRV (+17,3%) e XP (+15,7%). Já do lado das empresas cujos números ficaram aquém do estimado, destacamos: B3 (+1,2%), EZ Tec (+16,8%), Tenda (+0,3%) e Trisul (+11,4%).

E tivemos ainda as empresas que divulgaram os resultados completos referentes ao 2º trimestre do ano. As surpresas positivas vieram de: Ambev (+11,4%), Carrefour Brasil (+11,8%), Energias do Brasil (+5,8%), Multiplan (+8,4%), Neoenergia (+0,3%), Petrobrás (+22,3% para as PNs) e Vamos (+16,1%). E as maiores decepções ficaram por conta de Camil (-7,0%), Santander Brasil (-1,8%) e Vale (-8,9%).

Solana Long Short +1.71%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +1.44%
FIC de FIM

Solana Ações +6.27%
FIC de FIA

Ibovespa +4.69%

Vol 30D Ibovespa 16.20%

USDBRL -0.73%

CDI +1.03%

Indicadores referentes ao mês de Julho de 2022. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

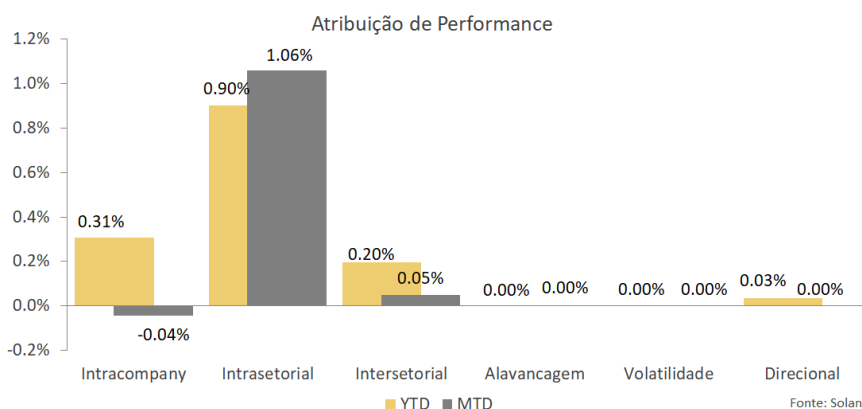
SOLANA LONG & SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Long and Short FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ¹
Fundo	1.71%	5.09%	140.70%
CDI	1.03%	6.49%	105.79%
Ibovespa	4.69%	-1.58%	90.44%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (1) Desde 30/10/2013.

Solana Long and Short	
Estratégia	PnL MTD
PET4 x IND	0.32%
GGBR4 x CSNA3	0.22%
XPBR31 x B3SA3	0.21%
RECV3 x PRIO3	-0.42%
BEEF3 x ABEV3	-0.19%
RECV3 x IND	-0.10%

Fonte: Solana



Fonte: Solana

Destaques Positivos:

PET4 x IND +0.32%

Em julho, as ações preferencias da Petrobras valorizaram 22,3%, impulsionadas pelo forte resultado divulgado pela empresa referente ao 2º trimestre do ano, bem como pelo anúncio do pagamento de um dividendo recorde para os acionistas. A empresa reportou um EBITDA de R\$99.3 bilhões, 60% superior ao do mesmo período do ano anterior, e 11% acima das expectativas dos investidores. A geração de caixa no período ficou em R\$94,4 bilhões, o que permitiu o pagamento de dividendos de R\$88 bilhões, que representavam 21% do preço da ação no dia em que o resultado foi anunciado.

GGBR4 x CSNA3 +0.22%

As ações preferenciais da Gerdau subiram 9,4% em julho, ao passo que as ações da CSN caíram 4,7%. Acreditamos que o melhor desempenho das ações da Gerdau no período esteja ligado ao melhor desempenho do preço do aço longo (-6%), produto em que a Gerdau tem maior exposição, em relação ao aço plano (-11%) e ao minério de ferro (-11%) na China, produtos mais relevantes para a CSN. Além disso, as ações da CSN foram impactadas pela preocupação do mercado com a estratégia de alocação de capital da empresa, que venceu o leilão da privatização de uma empresa de geração de energia no fim de julho, comprometendo cerca de R\$3,3 bilhões no ativo, que não é fundamental para a operação da companhia.

XPBR31 x B3SA3 +0.21%

Em julho, os BDRs da XP valorizaram 15,9%, enquanto as ações da B3 subiram 1,2%. Acreditamos que os dados operacionais reportados pelas duas empresas expliquem a melhor performance das ações da XP no período: enquanto a XP divulgou que a captação de recursos acelerou no 2º trimestre do ano em relação ao anterior (R\$43 bilhões versus R\$30 bilhões), a B3 reportou que o volume diário de negociação de ações em junho caiu 9% em relação ao mês anterior, e caiu 25% em relação a junho de 2021, o que levou alguns analistas a revisarem para baixo as estimativas de resultado para o 2º trimestre do ano.

Destaques Negativos:

RECV3 x PRIO3 -0.42%

No mês de julho, as ações da PetroRecôncavo desvalorizaram 4,4%, impactadas pela queda de 1,5% no preço do petróleo tipo Brent. Já as ações da PetroRio valorizaram 10,1% no período, impulsionadas pelo resultado da perfuração de um novo poço no campo de Frade, cuja produção inicial superou em quase 3 vezes a estimativa inicial da empresa, atingindo a marca de 15 mil barris por dia, o que elevou a produção da empresa em 45% a partir da data de início da produção deste poço.

BEEF3 x ABEV3 -0.19%

As ações da Minerva caíram 1,3% em julho, enquanto as ações da Ambev subiram 11,4% no período. Acreditamos que o melhor desempenho das ações da Ambev é explicado pela retração nos preços de commodities nos últimos meses, dentre elas o alumínio, principal custo variável do segmento de cerveja. Apesar da empresa ter hedge das principais commodities por um período de 12 meses, existe a expectativa de um alívio na pressão dos custos da companhia para o ano de 2023. Além disso, a boa performance de vendas de cerveja no mercado brasileiro resulta em um cenário mais benigno para reajuste de preços. Por outro lado, as ações da Minerva foram impactadas negativamente por uma pequena correção de preços de exportação de bovinos brasileiro nos últimos meses, que ainda mantém em patamares elevados.

RECV3 x IND -0.10%

No mês de julho, as ações da PetroRecôncavo desvalorizaram 4,4%, impactadas pela queda de 1,5% no preço do petróleo tipo Brent.

Solana Long Short +1.71%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +1.44%
FIC de FIM

Solana Ações +6.27%
FIC de FIA

Ibovespa +4.69%

Vol 30D Ibovespa 16.20%

USDBRL -0.73%

CDI +1.03%

Indicadores referentes ao mês de Julho de 2022. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

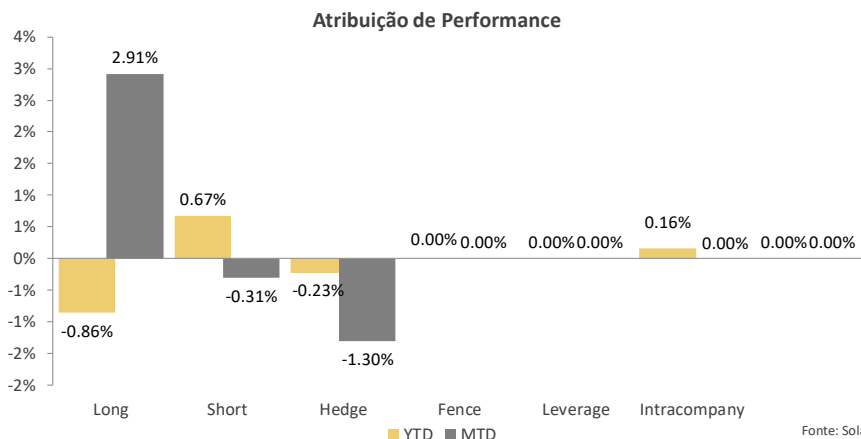
SOLANA EQUITY HEDGE: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Equity Hedge FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ²
Fundo	1.44%	1.20%	106.09%
CDI	1.03%	6.49%	44.61%
Ibovespa	4.69%	-1.58%	67.07%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (*) Desde 03/11/2016.

Solana Equity Hedge		
Estratégia		PnL MTD
PET4 x XLE		0.66%
CIEL3 x IND		0.51%
GGBR4 x CSNA3		0.51%
SPY		-0.79%
RECV3 x PRIO3		-0.57%
CHTR x LAMR		-0.38%

Fonte: Solana



Destaques Positivos:

PET4 x XLE +0.66%
Em julho, as ações preferenciais da Petrobras valorizaram 22,3%, impulsionadas pelo forte resultado divulgado pela empresa referente ao 2º trimestre do ano, bem como pelo anúncio do pagamento de um dividendo recorde para os acionistas. A empresa reportou um EBITDA de R\$99.3 bilhões, 60% superior ao do mesmo período do ano anterior, e 11% acima das expectativas dos investidores. A geração de caixa no período ficou em R\$94,4 bilhões, o que permitiu o pagamento de dividendos de R\$88 bilhões, que representavam 21% do preço da ação no dia em que o resultado foi anunciado. No mesmo período, o XLE – ETF de empresas de energia – valorizou 9,7%.

CIEL3 x IND +0.51%
Em julho, as ações da Cielo subiram 18,1%, acumulando uma valorização de 96,2% em 2022. Acreditamos que o bom desempenho das ações da Cielo se deve à recuperação dos resultados da empresa em função da melhora operacional e financeira a partir do 1º trimestre do ano, quando reportou um lucro 36% superior às expectativas do mercado. Com base nas informações reportadas mensalmente pela empresa ao Banco Central, o mercado espera que a Cielo apresente fortes resultados no 2º trimestre do ano, expectativa esta que levou a uma nova rodada de revisão para cima da estimativa de lucros em 2022.

GGBR4 x CSNA3 +0.51%
As ações preferenciais da Gerdau subiram 9,4% em julho, ao passo que as ações da CSN caíram 4,7%. Acreditamos que o melhor desempenho das ações da Gerdau no período esteja ligado ao melhor desempenho do preço do aço longo (-6%), produto em que a Gerdau tem maior exposição, em relação ao aço plano (-11%) e ao minério de ferro (-11%) na China, produtos mais relevantes para a CSN. Além disso, as ações da CSN foram impactadas pela preocupação do mercado com a estratégia de alocação de capital da empresa, que venceu o leilão da privatização de uma empresa de geração de energia no fim de julho, comprometendo cerca de R\$3,3 bilhões no ativo, que não é fundamental para a operação da companhia.

Destaques Negativos:

SPY -0.79%
A alta de 9,1% apurada pelo S&P no mês resultou em uma redução no valor das proteções que temos no fundo (derivativos).

RECV3 x PRIO3 -0.57%
No mês de julho, as ações da PetroRecôncavo desvalorizaram 4,4%, impactadas pela queda de 1,5% no preço do petróleo tipo Brent. Já as ações da PetroRio valorizaram 10,1% no período, impulsionadas pelo resultado da perfuração de um novo poço no campo de Frade, cuja produção inicial superou em quase 3 vezes a estimativa inicial da empresa, atingindo a marca de 15 mil barris por dia, o que elevou a produção da empresa em 45% a partir da data de início da produção deste poço.

CHTR x LAMR -0.38%
As ações da Charter caíram 7,8% em julho, enquanto as ações da Lamar subiram 14,9% no período. Enquanto a Charter superou as estimativas de receita e EBITDA no resultado referente ao 2º trimestre do ano, o número de assinantes de banda larga (bem como o de seu maior concorrente) ficou abaixo das expectativas devido às taxas mais baixas de movimentação doméstica e ao aumento da concorrência (banda larga 5G e fibra), o que levou a uma redução no preço das ações da Charter. A Lamar se beneficiou da forte performance de 9,1% no S&P 500 em julho.

Solana Long Short +1.71%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +1.44%
FIC de FIM

Solana Ações +6.27%
FIC de FIA

Ibovespa +4.69%

Vol 30D Ibovespa 16.20%

USDBRL -0.73%

CDI +1.03%

Indicadores referentes ao mês de Julho de 2022. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

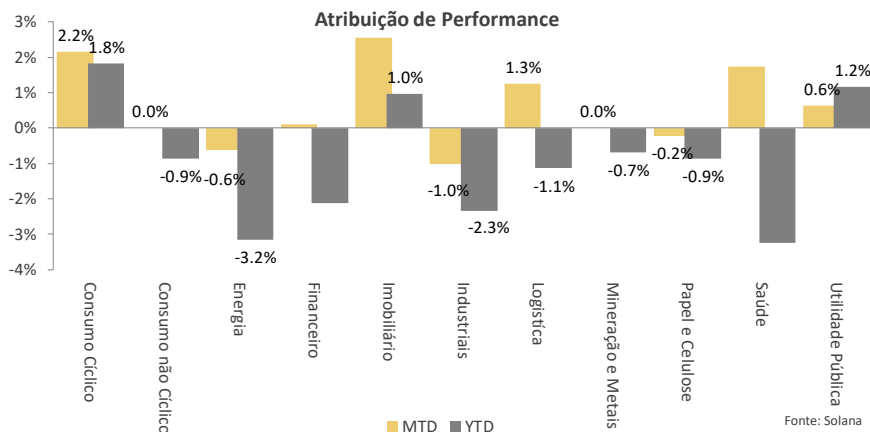
SOLANA AÇÕES: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Ações FIC FIA			
	Mês	Ano	Início ²
Fundo	6.27%	-11.65%	743.55%
CDI	1.03%	6.49%	11.88%
Ibovespa	4.69%	-1.58%	2.52%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (²) Desde 31/10/2013.

Solana Ações	
Estratégia	PnL MTD
Imobiliário	2.55%
Consumo Discricionário	2.15%
Saúde	1.74%
Industrial	-1.01%
Energia	-0.61%
Papel e Celulose	-0.22%

Fonte: Solana



Destaques Positivos:

Imobiliário +2.55%

As ações do setor imobiliário apresentaram bom desempenho no mês de julho, sustentadas pela acomodação da curva longa de juros e pelos dados operacionais – a de lançamentos e vendas – em sua maioria positivos, principalmente na baixa renda. Como destaque positivo, as ações da Cury tiveram apreciação de 28,9% no mês. Direcional e MRV também apresentaram boa performance, com valorizações de 13,2% e 10,6%, respectivamente. O segmento de shoppings, embora também com desempenho positivo, apresentou um retorno mais tímido, pressionado pelo risco de desaquecimento do consumo na segunda metade do ano (Aliansce Sonae +3.0%, BR Malls +3.1%, Iguatemi +8.4%, e Multiplan +7.0%).

Consumo Discricionário +2.15%

As ações do setor de Consumo Discricionário apresentaram bom desempenho no mês de julho, sustentadas pela acomodação da curva longa de juros, múltiplos em patamar baixo em relação ao histórico, e pela expectativa animadora para os resultados do 2º trimestre. Como destaque positivo, as ações do Grupo Mateus apresentaram uma alta de 26,9% no mês. Arezzo e Hypera também apresentaram boa performance, com valorizações de 14,8% e 12,0%, respectivamente. A mediana de valorização das ações do setor foi de 11,8%.

Saúde +1.74%

Em julho, as ações do setor de saúde apresentaram uma boa performance de forma geral, recuperando-se do fraco desempenho dos meses anteriores. Dasa (+25,4%), Oncoclínicas (+17,3%), HapVida (+12,6%) e Rede D'Or (+12,2%) foram os destaques positivos no período, enquanto Qualicorp (-11,7%) e Fleury (-0,8%) foram os destaques negativos do setor.

Destaques Negativos:

Industrial -1.01%

O setor industrial teve um mês de pouca variação no preço de suas ações; porém, o posicionamento do fundo no setor se deu apenas nos primeiros dias de julho, quando a performance observada foi negativa. Destaca-se as ações da Embraer, que chegaram a registrar perda de 8,0% nos primeiros dez dias do mês.

Energia -0.61%

Apesar do setor de Energia fechar o mês com um bom desempenho impulsionado pela valorização de 22,3% das ações preferenciais da Petrobras, a nossa exposição ao setor foi limitada aos primeiros dias do mês, período em que as ações foram impactadas negativamente pela queda mais forte do preço do barril de petróleo (-8% para o tipo Brent nos primeiros 4 dias úteis de julho).

Papel e Celulose -0.22%

Apesar da notícia de mais um aumento no preço da celulose em julho, as ações da Suzano e da Klabin apresentaram uma fraca performance no mês, desvalorizando 2,8% e 1,3%, respectivamente.

Solana Long Short +1.71%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +1.44%
FIC de FIM

Solana Ações +6.27%
FIC de FIA

Ibovespa +4.69%

Vol 30D Ibovespa 16.20%

USDBRL -0.73%

CDI +1.03%

Indicadores referentes ao mês de Julho de 2022. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA LONG & SHORT FIC FIM

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2013	FUNDO											0.1%	-0.3%	0.9%	
	% CDI										319.3%	-	115.5%	45.4%	45.4%
2014	FUNDO	1.4%	1.6%	0.2%	0.7%	1.6%	1.2%	1.8%	0.4%	0.8%	1.6%	1.4%	0.7%	14.4%	15.2%
	% CDI	172.6%	209.4%	30.7%	90.6%	189.9%	146.5%	186.6%	45.6%	90.4%	166.0%	168.4%	77.1%	133.4%	121.6%
2015	FUNDO	1.0%	1.4%	0.5%	-0.1%	2.1%	1.9%	1.4%	1.5%	0.1%	-0.2%	2.1%	2.0%	14.5%	31.9%
	% CDI	105.6%	170.2%	52.0%	-	214.4%	177.3%	115.7%	132.6%	9.0%	-	203.0%	168.4%	109.4%	116.4%
2016	FUNDO	1.2%	1.2%	-0.3%	2.3%	0.8%	1.4%	1.2%	1.3%	1.3%	1.8%	1.2%	1.8%	16.2%	53.2%
	% CDI	112.9%	119.2%	-	218.9%	75.6%	117.2%	106.9%	106.4%	114.0%	175.5%	113.6%	156.9%	115.6%	117.6%
2017	FUNDO	2.3%	1.5%	0.9%	0.7%	0.4%	0.7%	0.9%	0.6%	2.0%	-0.2%	-1.1%	0.4%	9.5%	67.7%
	% CDI	208.0%	177.3%	89.4%	92.8%	48.0%	83.5%	113.2%	70.2%	304.3%	-	-	64.7%	94.8%	113.4%
2018	FUNDO	0.3%	0.5%	1.4%	2.7%	0.2%	0.5%	0.9%	-0.1%	0.8%	0.1%	0.0%	0.9%	8.5%	82.0%
	% CDI	53.6%	111.6%	264.5%	529.7%	30.6%	102.7%	173.3%	-	170.1%	16.6%	-	186.6%	132.9%	117.3%
2019	FUNDO	0.1%	0.9%	0.6%	0.0%	0.9%	0.0%	0.7%	2.0%	-0.1%	2.0%	-0.51%	1.60%	8.5%	97.4%
	% CDI	25.6%	174.2%	131.6%	-	157.3%	9.6%	127.7%	399.7%	-	412.7%	-	423.3%	141.7%	121.6%
2020	FUNDO	3.5%	0.6%	-4.7%	3.4%	1.9%	0.8%	0.5%	1.1%	-0.6%	-0.2%	-1.2%	0.9%	5.9%	109.1%
	% CDI	927.7%	201.0%	-	1210.4%	813.5%	346.3%	282.5%	676.1%	-	-	-	557.1%	214.1%	128.3%
2021	FUNDO	0.2%	3.6%	-1.8%	2.1%	1.0%	0.8%	1.8%	0.7%	1.5%	-2.6%	-0.6%	2.8%	9.5%	129.0%
	% CDI	105.4%	2658.0%	-	1012.1%	359.5%	256.0%	504.4%	156.8%	335.8%	-	-	369.9%	217.5%	138.4%
2022	FUNDO	1.9%	-1.0%	-0.2%	2.3%	0.0%	0.3%	1.7%						5.1%	140.7%
	% CDI	255.9%	-	-	277.9%	3.7%	25.2%	165.0%						78.4%	133.0%

Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 30/10/2013. Rentabilidade líquida de administração e performance e bruta de impostos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Tipo ANBIMA: Multimercado Long And Short – Direcional. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 568,176,245.

SOLANA EQUITY HEDGE FIC FIM

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2016	FUNDO											2.1%	4.4%	6.6%	6.6%
	CDI											0.9%	1.1%	2.1%	2.1%
	IBOV ¹											0.3%	-2.7%	-2.5%	-2.5%
2017	FUNDO	5.8%	2.1%	0.2%	0.8%	-1.0%	3.3%	2.8%	1.9%	5.8%	0.4%	-3.6%	1.9%	22.0%	30.1%
	CDI	1.1%	0.9%	1.1%	0.8%	0.9%	0.8%	0.8%	0.8%	0.6%	0.6%	0.6%	0.5%	10.0%	12.2%
	IBOV ¹	7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%	-3.1%	6.2%	26.9%	23.4%
2018	FUNDO	1.5%	2.9%	2.0%	3.6%	0.0%	0.9%	1.8%	-0.6%	0.3%	-1.6%	-0.6%	2.6%	13.4%	47.5%
	CDI	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	6.4%	19.4%
	IBOV ¹	11.1%	0.5%	0.0%	0.9%	-10.9%	-5.2%	8.9%	-3.2%	3.5%	10.2%	2.4%	-1.8%	15.0%	42.0%
2019	FUNDO	1.5%	1.3%	-0.2%	-1.3%	3.4%	-0.2%	0.9%	3.8%	-0.9%	2.1%	1.4%	2.7%	15.5%	70.4%
	CDI	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.4%	0.4%	6.0%	26.6%
	IBOV ¹	10.8%	-1.9%	-0.2%	1.0%	0.7%	4.1%	0.8%	-1.3%	4.2%	2.4%	0.9%	6.8%	31.6%	86.8%
2020	FUNDO	2.3%	0.4%	-8.6%	4.6%	0.8%	2.9%	2.0%	3.0%	-2.7%	-1.4%	1.5%	3.8%	8.3%	84.5%
	CDI	0.4%	0.3%	0.3%	0.3%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.1%	0.2%	2.8%	30.0%
	IBOV ¹	-1.6%	-9.3%	-29.2%	10.3%	8.6%	8.8%	8.3%	-3.4%	-4.8%	-0.7%	15.9%	9.3%	2.9%	92.3%
2021	FUNDO	-1.1%	3.9%	0.2%	5.3%	1.5%	2.8%	-2.0%	1.3%	0.5%	-6.5%	-1.3%	6.1%	10.4%	103.6%
	CDI	0.1%	0.1%	0.2%	0.2%	0.3%	0.3%	0.4%	0.4%	0.4%	0.5%	0.6%	0.8%	4.4%	35.8%
	IBOV ¹	-3.3%	-4.4%	6.0%	1.9%	6.2%	0.5%	-3.9%	-2.5%	-6.6%	-6.7%	-1.5%	2.9%	-11.9%	69.8%
2022	FUNDO	-1.1%	-0.8%	0.5%	2.6%	-0.7%	-0.7%	1.4%						1.2%	106.1%
	CDI	0.7%	0.8%	0.9%	0.8%	1.0%	1.0%	1.0%						6.5%	44.6%
	IBOV ¹	7.0%	0.9%	6.1%	-10.1%	3.2%	-11.5%	4.7%						-1.6%	67.1%

Solana Long Short +1.71%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +1.44%
FIC de FIM

Solana Ações +6.27%
FIC de FIA

Ibovespa +4.69%

Vol 30D Ibovespa 16.20%

USDBRL -0.73%

CDI +1.03%

Indicadores referentes ao mês de Julho de 2022. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

*Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 03/11/2016, líquidas de taxas de administração e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 283,400,522.

SOLANA AÇÕES FIC FIA

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2020	FUNDO								-1.5%	-5.2%	-3.3%	16.2%	9.0%	14.4%	14.4%
	IBOV ¹								-3.4%	-4.8%	-0.7%	15.9%	9.3%	18.3%	18.3%
2021	FUNDO	0.0%	1.8%	4.3%	6.7%	2.5%	3.2%	-5.1%	-1.5%	-1.7%	-7.8%	-1.9%	6.7%	6.3%	21.6%
	IBOV ¹	-3.3%	-4.4%	6.0%	1.9%	6.2%	0.5%	-3.9%	-2.5%	-6.6%	-6.7%	-1.5%	2.9%	-11.9%	4.2%
2022	FUNDO	6.6%	-4.3%	3.8%	-10.3%	-2.0%	-10.7%	6.3%						-11.7%	7.4%
	IBOV ¹	7.0%	0.9%	6.1%	-10.1%	3.2%	-11.5%	4.7%						-1.6%	2.5%

*Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 26/08/2020, líquidas de taxas de administração e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 52,603,057.

CONTATO

Solana Gestora de Recursos Ltda.

Rua Bandeira Paulista 702, 12º andar - Cj. 122
Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000
www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br

BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda

Núcleo Cidade de Deus, s/n, Prédio Prata, 4º andar
Vila Yara | Osasco - SP | Tel: +55-11-3684-9432
www.bradescobemdtvm.com.br | centralbemdtvm@bradesco.com.br



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita as flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais, e o regulamento antes de investir. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.